

PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS EM SAÚDE

Ingrid Moraes de Moura *¹; Nathália Maria Silva Fernandes *²; Roberta de Carvalho Freitas *³; Erik Cristovão Araújo de Melo

Orientador, erikcristovao@hotmail.com; Acadêmica da Universidade Federal de Campina Grande*,
ingridmoura_cg@hotmail.com¹; nmsf_@hotmail.com²; roberta_freitas24@hotmail.com³.

RESUMO: Trata-se de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de identificar em publicações científicas nacionais, o processo de trabalho dos enfermeiros após a implementação de sistemas informatizados em saúde. Metodologia: obtida por meio do levantamento de publicações, dos últimos nove anos, do banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de maio de 2016. Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Enfermagem, Sistemas de Informação em Saúde e Tecnologia em Saúde. Foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, 06 artigos para a composição da amostra, após isso foi realizada a análise crítica e as discussões dos resultados encontrados. Resultados e discussões: No ano de 2013 teve duas publicações, já nos anos 2007, 2009, 2012, 2013 e 2015, tiveram uma publicação cada ano. Todos os estudos encontrados apresentaram caráter qualitativo, com predominância temática voltada para a incorporação do uso de Prontuários Eletrônicos nos serviços de saúde. Evidenciou-se que a inserção de sistemas informatizados em saúde traz benefícios, mas apresentam limitações que devem ser atingidas para o bom funcionamento. Conclusão: Há a necessidade de capacitação dos profissionais, participação do mesmo na construção do sistema, uma maior divulgação sobre a temática e o reconhecimento dos benefícios da adoção de sistemas informatizados, por parte das gestões dos serviços.

Palavras-chave: Enfermagem, Sistemas de Informação em Saúde e Tecnologia em Saúde

INTRODUÇÃO:

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a tecnologia em saúde é a “aplicação de conhecimentos e habilidades organizados na forma de dispositivos, medicamentos, vacinas, procedimentos e sistemas desenvolvidos para resolver um problema de saúde e melhorar a qualidade”. A resolução de um problema de saúde e a promoção da qualidade de

vida está diretamente implicada na assistência prestada pelos profissionais de saúde aos usuários dos serviços e aos meios, que eles se apropriam para realizar o processo de trabalho.

A prática em enfermagem é exercida em vários setores da saúde, como promoção, prevenção, gestão, consultorias, entre outros. Tem-se notado que os recursos tecnológicos, além de fazerem

parte do nosso cotidiano, estão presentes também nos serviços de saúde. Desta maneira, a sociedade acaba girando em torno desta realidade, caracterizada por informação e comunicação (GROSSI, p. 31, 2015).

Hoje em dia, a saúde vem sendo informatizada através das tecnologias de informação, evidenciada pela utilização de hardware, software e internet, que são responsáveis por processar as informações, coletando-as, armazenando-as, manipulando-as e, em certas situações, recuperando-as (LIMA, p. 19, 2013). Tais mudanças são refletidas nos profissionais de saúde, nas instituições hospitalares, exigindo a necessidade de aperfeiçoamento das equipes de saúde, para que possam dar prosseguimento ao mundo da produção (FONSECA, p. 701, 2007).

Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) se configuram como instrumentos responsáveis por produzir informações que direcionam a tomada de decisão dos profissionais de saúde em todos os níveis de atenção. Desta maneira, as informações são detectadas em tempo real, auxiliando no planejamento e execução de ações de com a remanda do serviço e para uma execução com qualidade, quanto melhor a informação, mais eficaz será a qualidade do trabalho (GODOY, p. 4, 2012; MONTENEGRO, p.

4, 2013).

Considerando que os profissionais de saúde e em especial o enfermeiro, precisa se manter atualizado quanto ao desenvolvimento técnico aliado à ampla disponibilidade de recursos tecnológicos no apoio aos procedimentos da prática profissional, o objetivo do seguinte estudo foi identificar em publicações científicas nacionais acerca da mudança no processo de trabalho após a implementação dos sistemas informatizados em saúde.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio do levantamento de publicações do banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados três descritores inseridos nos campos de busca avançada, são eles: Sistemas de Informação em Saúde, Enfermagem e Tecnologia em Saúde, resultando em 179 artigos. Como critérios de inclusão foram utilizados os periódicos publicados no idioma português e inglês e textos disponíveis em versão completa. Aplicados os critérios de inclusão, totalizou o número de 51 artigos. Depois de listados, foi realizada uma breve leitura do título e do resumo, afim de identificar os estudos mais relevantes para a construção deste trabalho, resultando em 17 artigos.

Foram excluídas da amostra publicações repetidas e as que não atingiam a temática desejada, resultando em uma amostra bruta de 06 artigos. Não foram encontradas dificuldades para realização da coleta de dados.

Para a análise e síntese dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão foi utilizada uma tabela contendo: fonte consultada, título, autores e tipo de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A amostra desta revisão foi composta por seis artigos, todos de caráter qualitativo, característica predominante das pesquisas na área da enfermagem. Medeiros (2012) sugere que este fenômeno é explicado pelo fato de que enfermagem é fortemente influenciada pelas relações interpessoais no processo assistencial ou porque não obteve respostas satisfatórias durante o desenvolvimento de estudos quantitativos.

Em relação ao tipo de estudo e o ano de publicação, obtivemos um estudo qualitativo de 2007, uma pesquisa exploratória de 2009, uma pesquisa descritiva de 2012, uma revisão sistemática e uma pesquisa aplicada de produção

Esta pesquisa usou como fundamento o respeito às normas éticas e legais, exigidas no Art.86, Cap. III da resolução COFEN 311/2007.

tecnológica de 2013 e uma revisão integrativa de 2015. Todas as publicações foram feitas aqui no Brasil.

As áreas abordadas que envolveram o uso de sistemas informatizados em saúde foram: a gestão voltada para o processo de auditoria em enfermagem, que contemplou um único estudo, o uso de um sistema de documentação em enfermagem no puerpério, aplicado na atenção básica, também proveniente de um estudo, o uso de tecnologias da informação no cuidado hospitalar, em um estudo e a implementação e a utilização de Prontuários Eletrônicos (PE), encontrado em três estudos.

Características dos estudos selecionados sobre o processo de trabalho dos enfermeiros após a implementação de sistemas informatizados em saúde:

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

Quadro 1: Distribuição das publicações selecionadas quanto as características de produção.

Nº	Fonte consultada	Título	Autores	Tipo de estudo
1	J. Health inform. 2015 janeiro-março; 7(1): 30-4.	Tecnologia da informação e comunicação na auditoria em enfermagem	GROSSI, L.M.; PISA, I.T.; MARIN, H.F.	Revisão integrativa
2	J. Res.: fundam. Care. Online 2013. Jul./set. 5(3):18-26.	A informática em enfermagem nos sistemas de informação: revisão sistemática de literatura	LIMA, D.F.B.; IVO, G.P.;BRAGA, A.L.S.	Revisão sistemática
3	J. Health Inform. 2012 Janeiro-Março; 4(1): 3-9.	O uso do prontuário eletrônico por enfermeiros em unidades básicas de saúde brasileiras	GODOY, J.S.; GONÇALVES,L. S.; PERES,A.M.; WOFF,L.D.	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa
4	Cogitare enferm. v.14 n.3 Curitiba jul./set. 2009.	Registro de informações em enfermagem na concepção de enfermeiros	SOUZA ,A.K.D.; SANTOS,S.R.	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa

5	Ciênc. saúde coletiva vol.12 no. 3 Rio de Janeiro May/June 2007.	Tecnologias da informação e cuidado hospitalar: reflexões sobre o sentido do trabalho	FONSECA, C.M.;SANTOS, M.L.	Estudo qualitativo
6	Acta paul. enferm. vol.26 no. 2 São Paulo 2013.	Protótipo de sistema de documentação em enfermagem no puerpério	VERÍSSIMO, R.C.S.S.; MARIN, H.F.	Pesquisa aplicada de produção tecnológica

A seguir serão apresentadas as principais ideias encontradas nos estudos selecionados. Os dados aqui expostos, passaram por análise crítica e interpretativa, objetivando determinar sua relevância para o que foi proposto neste trabalho.

O primeiro artigo trouxe um levantamento bibliográfico a respeito do uso da informatização aplicada nas auditorias em enfermagem. Foi constatado que apesar dos enfermeiros utilizarem as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para agilizar e facilitar os processos de auditoria, estes profissionais não tornam isto público, conseqüentemente, poucos estudos foram encontrados a respeito da temática. A respeito do processo de trabalho, a informatização permitiu a codificação de honorários médicos,

medicamentos, materiais como também no uso de novos sistemas para análise de contas hospitalares e na própria análise da auditoria junto ao Prontuário Eletrônico (PE).

O segundo artigo teve como objetivo identificar as produções científicas que relacionavam o uso de PE com a enfermagem. Dentre as ideias trazidas, destacam-se que o uso das tecnologias em saúde favorecem positivamente na tomada de decisão dos profissionais, facilitando e agilizando o processo de trabalho e permitindo que o enfermeiro aproveite melhor a assistência. Outra informação relevante no artigo, foi a insatisfação dos enfermeiros a respeito da carência de sistemas informatizados voltados para a Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE).

O terceiro artigo trouxe uma abordagem qualitativa baseada em uma entrevista semiestruturada aplicada para doze enfermeiros que utilizavam o PE. Destacaram que o uso desta ferramenta é indispensável para a realização do Processo de Enfermagem e para a construção do plano de cuidados de cada paciente, porém relataram a existência de uma diferença entre o fluxo de atendimento modelado no sistema para o fluxo de atendimento real. A lentidão do sistema também foi citada, tornando-se uma barreira na realização do processo de trabalho dos enfermeiros.

O quarto artigo foi um estudo baseado em questionários aplicados para enfermeiros, exigindo que eles pudessem expressar as vantagens e desvantagens do registro manual e da possível implementação de um PE. Expressaram insatisfação com o sistema de registro manual por não atender a complexidade da assistência de enfermagem, revelando o desejo de se apropriarem das inovações tecnológicas. Em relação ao PE, as vantagens esperadas e citadas foram a organização, a agilidade, a praticidade, a rapidez e a legibilidade. As desvantagens foram a lentidão do sistema, a possível ocorrência de problemas técnicos. Ao mesmo tempo em que apresentaram interesse em usar o PE, expressaram

insegurança e medo da implementação deste recurso, uma vez que nunca tiveram um contato prévio com esse tipo de sistema.

No quinto artigo, as enfermeiras descrevem a introdução da informatização como um fator intensificador do trabalho, no sentido de complicar/aumentar o processo de trabalho, que por si só já caracterizado por inúmeros afazeres. As desvantagens citadas acerca da informatização foram: perda de tempo durante o manuseio, ausência da liberdade, sentimento de prisão, deixando clara a preferência pelo modelo de registro manual. Os únicos pontos positivos relatados foram o acesso rápido ao sistema e a aprendizagem individual.

O sexto artigo trouxe um estudo fundamentado no desenvolvimento de um protótipo de sistema de documentação em enfermagem no puerpério, com o objetivo de tornar os registros em uma linguagem padrão. O sistema de documentação clínica computadorizado melhora a capacidade de gestão, a prestação de cuidados de saúde e de reembolso, limitando erros de entrada de dados e reduzindo custos e, além disso, é capaz de recuperar informações de processos de enfermagem já realizados para servir de parâmetro para outros registros dos processos de enfermagem, permitindo que o enfermeiro possa avaliar,

de forma adequada, a evolução que o paciente está apresentando.

CONCLUSÃO:

Concluiu--se que não houve uma grande quantidade de estudos em um certo ano, somente o ano de 2013 que teve duas publicações. Os outros estudos encontrados foram de: 2007, 2009, 2012 e 2015. Isso mostra a precariedade de estudos na área, necessitando assim de uma maior valorização e investimento.

Foi comprovado por meio da análise das publicações, que a inserção dos sistemas informatizados em saúde traz contribuições e melhoria do processo de trabalho, porém é necessária a capacitação do profissional enfermeiro e a participação deste na construção do sistema, pois no momento que não realiza observamos que gera uma baixa adesão e aceitabilidade por parte dos profissionais. Necessita de um maior reconhecimento dos benefícios por parte dos gestores dos serviços, para o sistema ser implementado com sucesso por meio do profissional, com autonomia e capacidade avaliativa diante da operacionalização dos sistemas.

REFERÊNCIAS:

1. **Centro Colaborador do SUS/Avaliação de tecnologias & excelência em saúde.** Disponível

em:<<http://www.ccates.org.br/content/index.php>>. Acesso em: 5 de maio.

2. **FONSECA, C. M.; SANTOS, M. L. Tecnologias da informação e cuidado hospitalar: reflexões sobre o sentido do trabalho.** Ciênc. saúde coletiva vol.12, Maio-Junho, Rio de Janeiro, 2007.

3. **GROSSI, L. M.; PISA I. T.; MARIN, H. F. Tecnologia da informação e comunicação na auditoria em enfermagem.** J. Health inform. Janeiro-Março, 2015.

4. **GODOY, J. S. et al. O uso do prontuário eletrônico por enfermeiros em unidades básicas de saúde brasileiras.** J. Health Inform. Janeiro-Março, 2012.

5. **LIMA, D. F. B.; IVO, G. P.; BRAGA, A. L. S. A informática em enfermagem nos sistemas de informação: revisão sistemática de literatura.** J. Res.: fundam. Care. Online. Julho-Setembro, 2013.

6. **MEDEIROS, M.; Pesquisas de abordagem qualitativa.** Rev. Eletr. Enf., Abril/Junho, 2012.

7. **SOUZA, A. K. D.; SANTOS, S. R. Registro de informações em enfermagem na concepção de enfermeiros.** Cogitare enferm. Julho-Setembro, Curitiba, 2009.

8. **VERÍSSIMO, R.C.S.S.; MARIN, H.F. Protótipo de sistema de documentação**

em enfermagem no puerpério. Acta

paul. enferm. vol.26, São Paulo, 2013.